

Tendências modernas no desenvolvimento da proteção de plantas

Автор(и): Емил Иванов

Дата: 19.11.2023 Брой: 11/2023



O foco da conferência científica e prática, parte dos eventos dedicados ao 40º aniversário da criação da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia da Universidade Agrícola de Plovdiv, realizada em 7 de novembro, foram as tendências contemporâneas no desenvolvimento da proteção de plantas. A reunião delineou os horizontes da futura cooperação entre ciência e negócios, onde as tradições do passado trabalham em uníssono com a dinâmica do presente e enfrentam conjuntamente os desafios do futuro.

O emblemático Quinto Anfiteatro da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia (FPPA) foi o local do evento, que concentrou o interesse profissional da elite nacional em proteção de plantas. Estiveram presentes

professores, investigadores, especialistas, agricultores, estudantes e jornalistas de meios de comunicação agrícolas.



Prof. Dra. Vili Kharizanova, Decana da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia

O relatório principal sobre o tema foi apresentado pela Prof. Dra. Vili Kharizanova, Decana da Faculdade de Proteção de Plantas e Agroecologia. As alterações climáticas e a perda de biodiversidade são a ameaça global número um do mundo. Em 2020, a UE lançou o Pacto Ecológico Europeu e as estratégias para a sua implementação – para reduzir a contribuição da Europa para as alterações climáticas, transformar a agricultura para níveis sustentáveis de produção e proteger o ambiente natural e a biodiversidade.

Inovações nas indústrias agroquímica e de sementes, juntamente com a investigação fundamental e aplicada realizada por universidades e institutos de pesquisa, criam oportunidades para melhorar técnicas e práticas de proteção das culturas agrícolas. Um dos temas sensíveis é, sem dúvida, os pesticidas sintéticos. A pressão pública e as necessidades dos produtores agrícolas exigem mudanças. Como parte do Pacto Ecológico Europeu, a Comissão propõe medidas para reduzir o uso de pesticidas sintéticos, aumentar a agricultura biológica e desenvolver métodos inovadores de proteção de plantas que sejam suaves para a natureza e a saúde humana.

A discussão sobre o futuro da proteção de plantas na UE – parte da discussão mais ampla sobre o futuro da produção alimentar e a prevenção das alterações climáticas

A Prof. Kharizanova recordou o facto de que, apesar da duplicação dos produtos fitofarmacêuticos convencionais (PPPs) na Europa desde 1980, o impacto no ambiente diminuiu significativamente através da aplicação de políticas altamente restritivas para o seu registo, da proibição de certas substâncias ativas, da substituição de PPPs de amplo espectro por pesticidas mais especializados e do uso de tecnologias modernas de proteção de plantas. Não se pode negligenciar o facto objetivo de que, sem a aplicação de PPPs (incluindo biopesticidas), a segurança alimentar de 11 mil milhões de pessoas, que é a população mundial esperada até ao final do século, está seriamente ameaçada! Quais são as alternativas eficazes para a proteção de plantas e o aumento do rendimento? O controlo biológico inclui todos os métodos, ferramentas, medidas e meios para a proteção de plantas baseados no uso de organismos benéficos, bem como os seus mecanismos e interações que regem as relações entre espécies biológicas num ambiente natural.

Vili Kharizanova: A proteção fitossanitária biológica e a proteção integrada “trabalham” a favor da natureza, não contra ela, e enquadram-se na visão para o futuro da agricultura

Na última década, notou a Prof. Kharizanova, o ritmo de introdução de novos produtos biológicos superou o ritmo de introdução de PPPs convencionais. No entanto, nos sistemas de produção agrícola existe um número limitado de opções para o controlo biológico das principais pragas, doenças e ervas daninhas. Esta situação mudará muito em breve. Está em curso uma grande "ofensiva" científica e exploratória. Semioquímicos, inseticidas de ADN "inteligentes", imunostimulantes, microrganismos vegetais, métodos digitais e de deteção remota para monitorização são já uma perspetiva e um horizonte realistas.



Prof. Dr. Vladislav Popov, Vice-Reitor da Universidade Agrícola de Plovdiv

O Prof. Dr. Vladislav Popov, Vice-Reitor da Universidade Agrícola de Plovdiv, apresentou ao público altamente profissional a sua interpretação dos desafios que a agricultura biológica na Bulgária enfrenta no contexto do Plano de Ação Europeu para o Desenvolvimento da Produção Biológica. Os benefícios deste tipo de produção são em várias direções: sociais, demográficos, económicos – desenvolvimento das áreas rurais, redução da despovoação das aldeias, geração de rendimento adicional para os produtores e benefícios para a saúde dos consumidores, menos pesticidas sintéticos, resiliência da biodiversidade.

Um exemplo revelador de estímulo a novos modelos de negócio é a colaboração entre o Município de Brezovo e a Universidade Agrícola de Plovdiv para a implementação do projeto visionário “Desenvolvimento e promoção do potencial económico do Município de Brezovo através da criação, promoção e posicionamento da marca 'Bio-Brezovo'”. Um Centro de Consultoria para agricultura biológica, pecuária biológica e apicultura irá gerir os recursos locais com base nos princípios da agricultura biológica.

O comentário do Prof. Popov sobre a estratégia europeia de biodiversidade, cujos objetivos são alcançados através da produção biológica, foi preciso, bem fundamentado e analítico. Qual é a posição da agricultura biológica búlgara? Nos últimos anos, tem sido observada uma tendência alarmante. A Bulgária está entre os três países da UE que recebem os maiores subsídios para a produção biológica. Graças a esta injeção financeira, o nosso país posicionou-se entre os líderes da UE na produção de vários produtos biológicos: vinho,

mel, óleo de rosa e alfazema. Estamos à beira de perder estas conquistas. E ainda mais, porque as áreas para produção biológica estão a diminuir. As razões para esta situação insustentável são administrativas e de gestão. A falta de uma visão de longo prazo é uma barreira à introdução de certificação de qualidade, controlo, serviços de informação, um sistema de apoio à decisão e à garantia da confiança do consumidor.



Ivan Drazhev, Gestor de Marketing da Corteva Balkans, Gestor de Produto da Corteva Agriscience Bulgária

Gestores das representações de algumas das principais empresas comerciais multinacionais das indústrias agroquímica e de sementes – Syngenta, Corteva Agriscience, BASF, Summit Agro, Adama, Enza Zaden, Panamin – participaram de forma especial neste fórum de alto prestígio. Eles apresentaram parte dos projetos corporativos das suas empresas para a sua participação ativa no Pacto Ecológico da União Europeia. Estes projetos incluem a síntese e formulação de novos produtos pesticidas que cumprem os elevados padrões ecológicos da UE para a segurança ambiental e da saúde humana, novos biopesticidas de amplo espectro,

variedades e híbridos resilientes, e sistemas e plataformas digitais para a gestão de práticas de proteção de plantas – rastreio, diagnóstico, terapia.

A conferência científica e prática transmitiu mensagens claras. O espaço agrícola europeu, do qual a Bulgária faz parte, está a sofrer uma transformação ativa. O Pacto Ecológico Europeu é um projeto de grande escala, selecionado com muito cuidado, com elevada perícia, uma visão clara do amanhã, com sabedoria e previsão. A agricultura europeia tem recursos substanciais e um potencial notável que acelera qualquer empreendimento revolucionário. Um equilíbrio razoável entre pesticidas convencionais e biopesticidas é uma garantia fundamental para alcançar a sustentabilidade, o crescimento e a segurança na produção agrícola no Velho Continente, em condições de clima em mudança e de atividade nociva mais ativa e mais agressiva de pragas, doenças e ervas daninhas.

O novo ritmo e as novas realidades exigem uma nova forma de pensar e uma mudança nos padrões de comportamento. Este processo exige criatividade!